

Sessão 6: Conservação e monitorização da biodiversidade

Moderador: Dionísio Gonçalves, CIMO/IPB

Relator: João Azevedo, CIMO/IPB

Organizações e Entidades Públicas:

ICNF

Parque Biológico de Vinhais

- 11:30 CONBI: Biodiversidade e Conservação de Bivalves – Informação Ecogeográfica, Genética e Fisiológica
A. Teixeira, E. Froufe, A. Lopes, J. Cardoso, J. Reis, J. Machado, M. Hinzmann, M. Fonseca, R. Araújo, R. Sousa, S. Varandas, R. Cortes, M. Lopes-Lima
- 11:45 Monitorização das comunidades zooplanctónicas de albufeiras: Aplicações e Perspetivas
A.M. Geraldes & P. Silva-Santos
- 12:00 Padrões de diversidade genética da abelha ibérica (*Apis mellifera iberiensis*): implicações para a conservação e melhoramento
M.A. Pinto, J. Chávez-Galarza, D. Henriques, J. S. Johnston, P. de la Rúa, J. C. Patton, F. Costa & J.C. Azevedo
- 12:15 Plantas, usos e saberes: diversidade, conservação e aproveitamento do património natural e cultural em Trás-os-Montes
A.M. Carvalho, A. Frazão-Moreira & M.T. Ramos
- 12:30 Política de recursos naturais e finanças locais
N. Aguiar
- 12:45 Debate
- 13:10 Intervalo para almoço

Sessão 7: Valorização dos sistemas agro-pecuários de montanha: outros sistemas

Moderador: Isabel Mourão, CIMO/IPVC

Relator: Margarida Arrobas, CIMO/IPB

Organizações e Entidades Públicas:

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Capolib- Cooperativa Agrícola de Boticas

- 14:30 Análise de Insolvência das Cooperativas de Crédito Agrícola em Portugal
P. Cabo & J. Rebelo
- 14:45 Compostagem de espécies invasoras
L.M. Brito
- 15:00 Fertilizantes especiais na agricultura transmontana
M.A. Rodrigues, I.Q. Ferreira & M. Arrobas
- 15:15 Valorização de produtos e sub-produtos de origem vegetal
E. Ramalhosa, T. Delgado, L. Fernandes, A.C. Silva, N. Rodrigues, T. Gomes, E. Pereira, A. Bento, S. Casal, P. Baptista & J.A. Pereira
- 15:30 Debate

Resumos

Fertilizantes especiais na agricultura transmontana

M.A. Rodrigues, I.Q. Ferreira & M. Arrobas

*Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Sta Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 BRAGANÇA
angelor@ipb.pt*

Nos últimos anos tem aumentando a gama de fertilizantes à disposição dos agricultores e também a sofisticação nas estratégias de marketing. Os fertilizantes podem ter diversas designações técnicas e/ou comerciais, tais como adubos de libertação controlada, adubos inteligentes, adubos com ácidos húmicos, estimulantes do vingamento, etc. São apresentados aos agricultores como produtos sofisticados e de uso generalizado em regiões do país ou do mundo com agricultura muito competitiva. Prometem ser uma mais-valia na resolução de problemas como a alternância e/ou ter efeitos mais ou menos espetaculares em diversos componentes da produção. Neste trabalho apresentam-se resultados de investigação já publicados em que fertilizantes “especiais” foram testados em diversas situações concretas da agricultura transmontana. Os resultados têm mostrado que nem sempre é possível ao produtor obter os benefícios anunciados pelos comerciais. Frequentemente soluções fertilizantes convencionais, para além de serem mais económicas, conduzem a melhores resultados agronómicos. Este trabalho pretende também servir de alerta para que o agricultor evite recorrer a soluções fertilizantes mais onerosas sem ter a garantia de que obtém o retorno correspondente.

Palavras-chave: adubos de libertação lenta; estimulantes do vingamento; fertilização orgânica

Valorização de produtos e sub-produtos de origem vegetal

E. Ramalho¹, T. Delgado^{1,2}, L. Fernandes¹, A.C. Silva¹, N. Rodrigues¹, T. Gomes¹, E. Pereira¹, A. Bento¹, S. Casal², P. Baptista¹ & J.A. Pereira¹

*1-Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Sta Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 BRAGANÇA*

*2-REQUIMTE/Laboratório de Bromatologia e Hidrologia, Faculdade de Farmácia,
Universidade do Porto, Rua Jorge Viterbo Ferreira, 228, 4050-313 PORTO
elsa@ipb.pt*

Portugal é um país onde a agricultura assume particular importância, com uma grande riqueza e diversidade de produtos de origem vegetal que interessa caracterizar e valorizar. Por outro lado, durante a sua etapa de produção é originada uma grande quantidade de sub-produtos que interessa aproveitar. Neste sentido, no âmbito das atividades do projeto “AGRINNDIF - Mejora de la competitividad del sector agrario de Castilla y León y Norte de Portugal através de la innovación y el desarrollo de productos diferenciados de alto valor”, financiado pelo POCTEP, têm-se desenvolvido diferentes atividades para a caracterização e valorização de produtos vegetais, tais como sejam a produção e caracterização físico-química e biológica de geleias a partir de castas de uva regionais; a caracterização química e bioatividade de medronhos; a desidratação de castanha e sua cinética de secagem a partir de variedades locais; a produção de pastas de azeitona de mesa regionais; e, a desidratação de cogumelos silvestres. No âmbito da valorização de sub-produtos de origem agrícola têm-se estudado, no mesmo projeto, as sementes de uva de diferentes castas como fonte de óleos ricos em antioxidantes naturais. Também no projeto “Borra de café: programa de reconversão hortícola e implicações na qualidade e segurança dos vegetais produzidos” (FCT/PTDC/AGR-AAM/102447/2008), se pretende valorizar este sub-produto como fertilizante agrícola.

Palavras-chave: valorização, sub-produtos agrícolas, produtos regionais, propriedades físico-químicas, atividade biológica

ciência e
desenvolvimento
2012

forum
CIMO

Certificado

Certifica-se que Manuel Ângelo Rosa Rodrigues participou no forum CIMO ciência e desenvolvimento 2012, realizado a 20 e 21 de novembro de 2012 na Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Organização e Apoios



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA



Centro de
Investigação
de Montanha



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Comissão Organizadora,

Jaime Maldonado Pires